

PREVISÃO CLIMÁTICA

TRIMESTRE DE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL DE 2025

Este documento mostra a tendência das condições climáticas para o trimestre Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2025, baseada em projeções de modelos climáticos. Nesta análise utilizou-se a previsão probabilística da precipitação e da temperatura do ar a partir do modelo ensemble da WMO.

1. Tendência Meteorológica para o trimestre Fevereiro-Março-Abril (FMA)

1.1 Média histórica da precipitação esperada para FMA (período de 30 anos - 1981 a 2010)

Primeiramente, é apresentada na Figura 1 a média histórica da precipitação acumulada, ou seja, **a chuva que é esperada** para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 400 a 500 mm. Nas regiões leste/nordeste e oeste do estado as chuvas variam entre 300 a 400 mm.

**NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITACAO
TRIMESTRE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL
PERIODO DE REFERENCIA : 1981-2010**

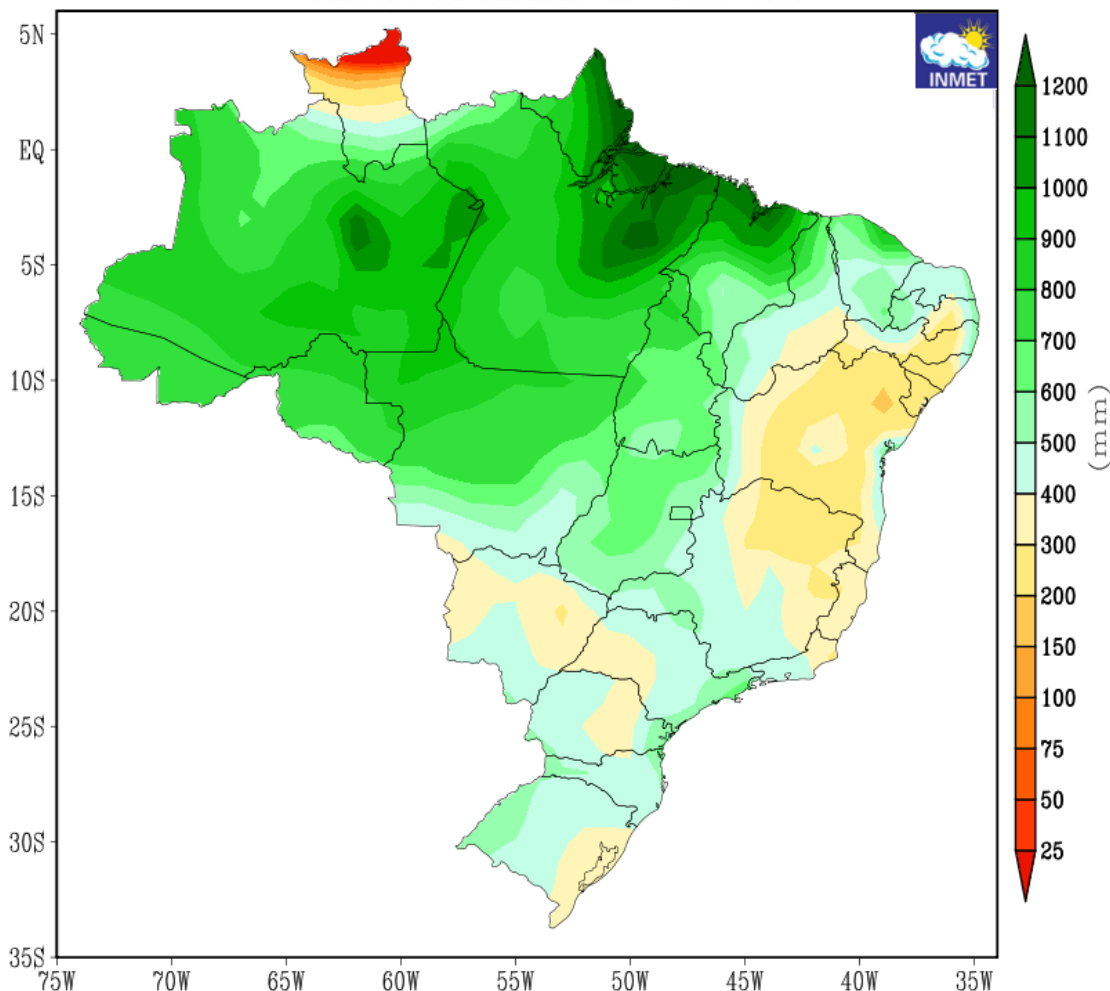


Figura 1. Média climatológica da precipitação acumulada para o trimestre Fevereiro-Março-Abril. Fonte dos dados: INMET.

1.2 Previsão probabilística da precipitação para Fevereiro-Março-Abril de 2025 (FMA)

A Figura 2 mostra a previsão probabilística da precipitação do modelo ensemble da WMO para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2025. Conforme a Figura 2, **a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem próximas a ligeiramente abaixo da média histórica** no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre FMA de 2025.

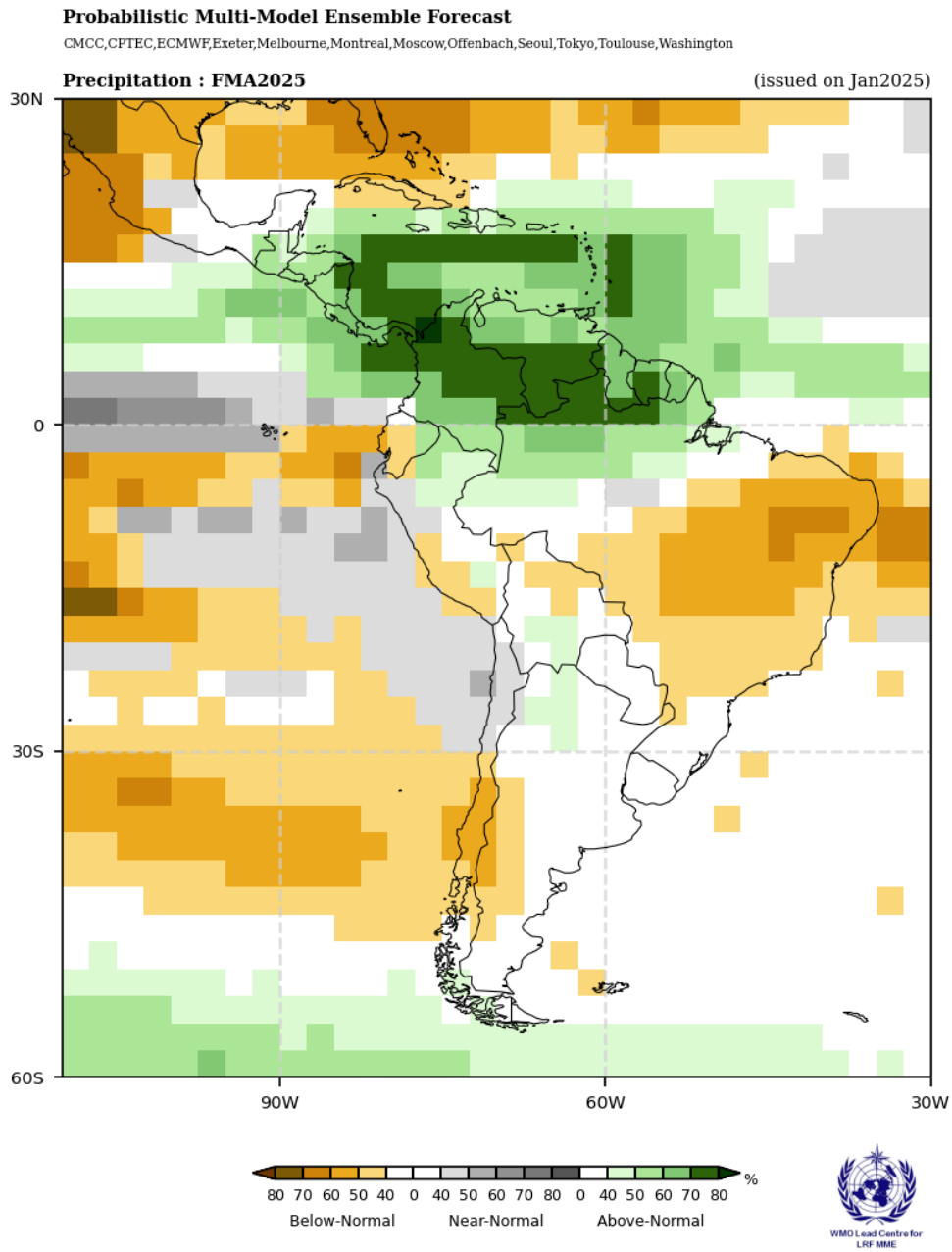


Figura 2. Previsão probabilística em tercís da precipitação acumulada para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2025. Fonte: WMO.

1.3 Normal Climatológica da temperatura média esperada para FMA (período de 30 anos - 1981 a 2010)

Primeiramente, é apresentada na Figura 3 a normal climatológica da temperatura média, ou seja, **a temperatura média que é esperada** para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Por outro lado, na região noroeste as temperaturas variam entre 26-28°C e nas regiões sul e sudeste do estado entre 22-24°C no trimestre de FMA.

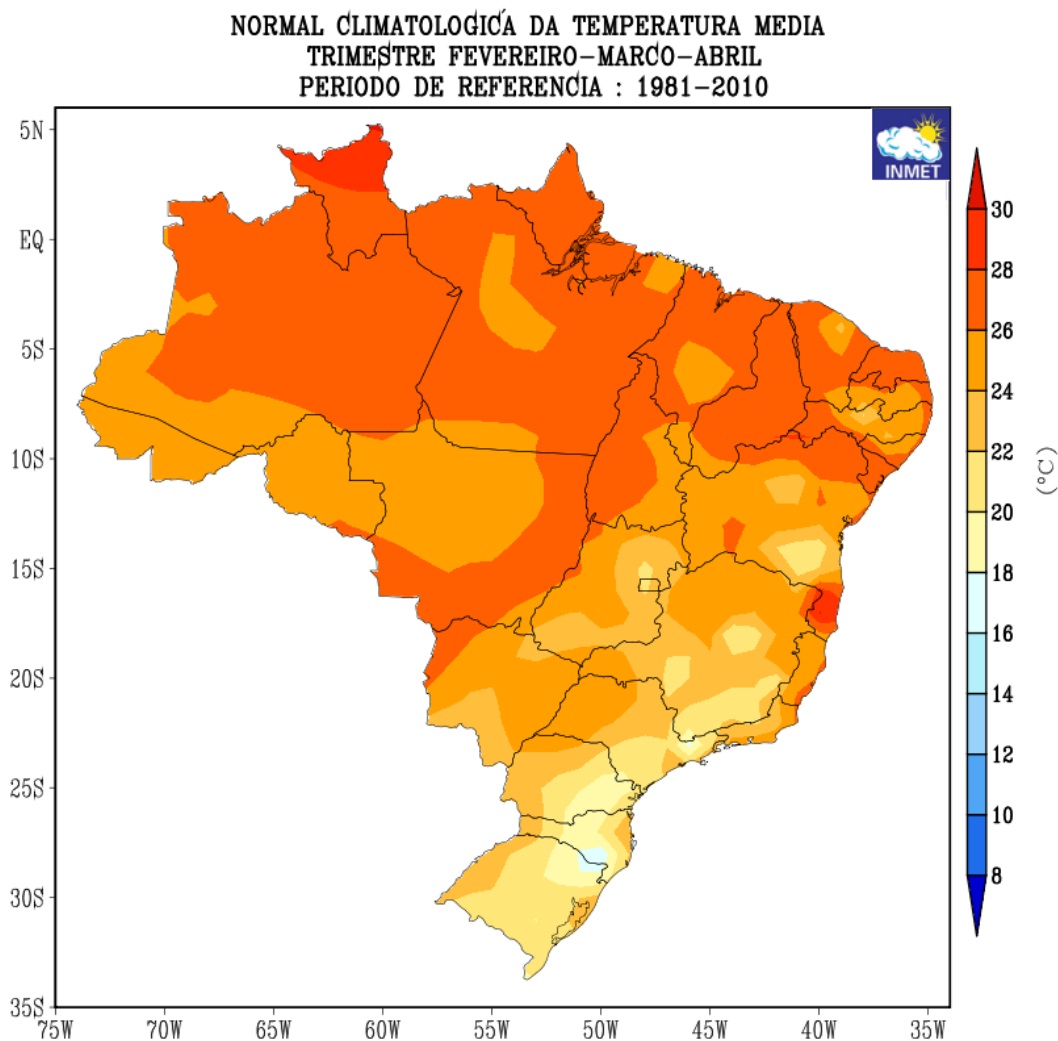
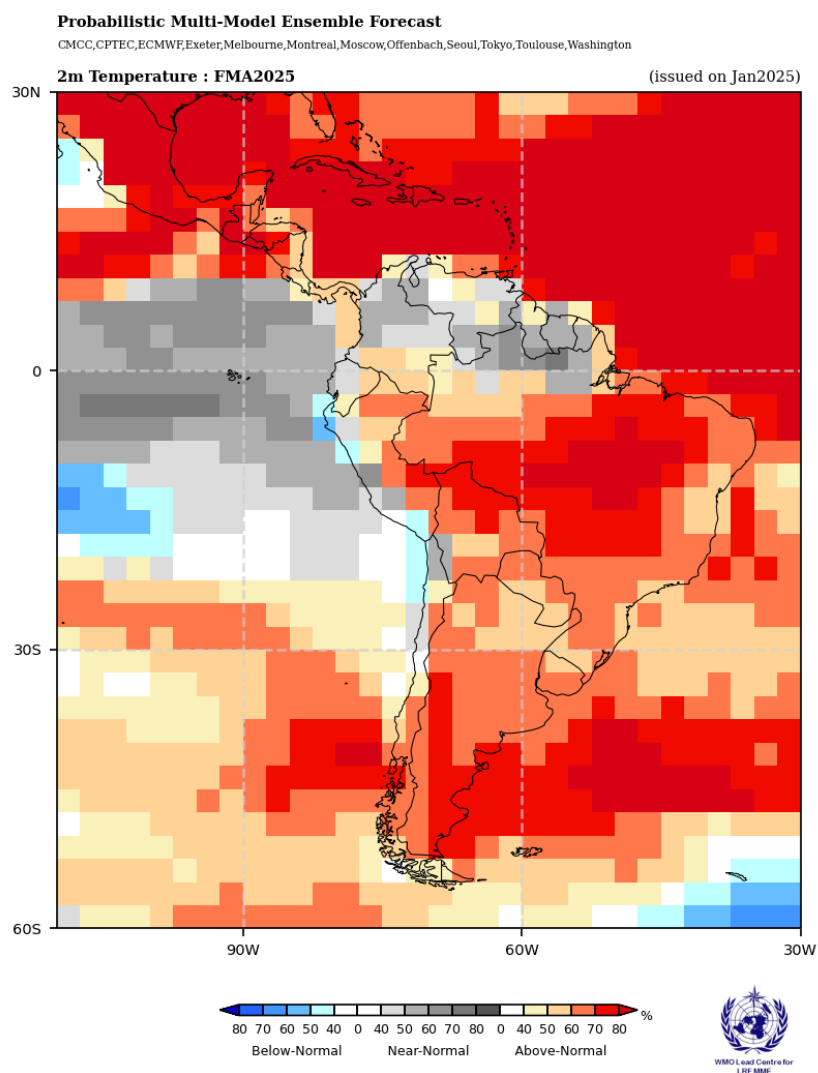


Figura 3. Média climatológica da temperatura média (°C) para o trimestre Fevereiro-Março-Abril. Fonte dos dados: INMET.

1.4 Previsão probabilística da temperatura do ar para FMA

De acordo com o modelo ensemble da OMM (Figura 4) a tendência climática, para o trimestre FMA de 2025, indica que a temperatura do ar deve permanecer acima da média para o período, ou seja, há previsão de um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.



OBJ

Figura 4. Previsão probabilística em tercís da temperatura para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2025. Fonte: WMO.

1.5 Previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Atualmente, a maioria dos modelos climáticos indicam que a temperatura da superfície encontra-se abaixo da média no Oceano Pacífico Central, indicando condições do fenômeno da La Niña com persistência até abril de 2025 e, provavelmente, em transição para condições de neutralidade durante o período de março a maio de 2025.

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 59% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da **La Niña** no trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2025 (Figura 5). Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

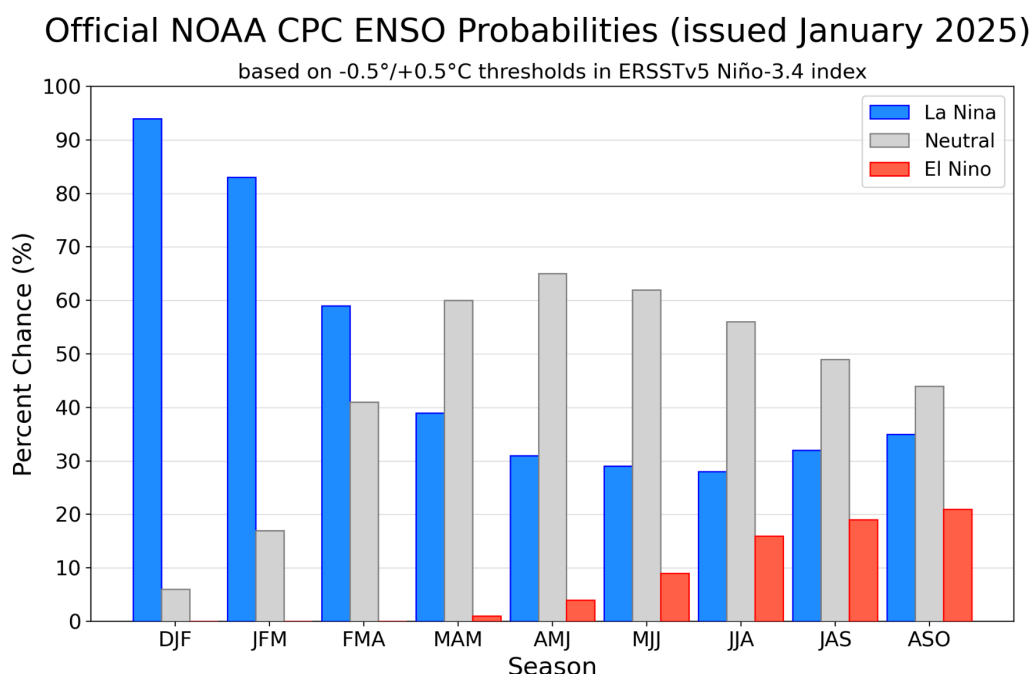


Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.

Season	La Niña	Neutral	El Niño
DJF	94	6	0
JFM	83	17	0
FMA	59	41	0
MAM	39	60	1
AMJ	31	65	4
MJJ	29	62	9
JJA	28	56	16
JAS	32	49	19
ASO	35	44	21

2. Conclusão

Sendo assim, quando verifica-se a previsão de um conjunto de modelos climáticos, conclui-se que as **chuvas** devem ficar ligeiramente **abaixo e/ou próximo** da média histórica para o período de **Fevereiro-Março-Abril de 2025** no estado do Mato Grosso do Sul. Na tabela 3, analisando os dados de precipitação acumulada entre os meses de janeiro a dezembro de 2024, observa-se déficit de chuvas em praticamente todos os municípios analisados.

Tabela 3. Precipitação acumulada entre os meses de janeiro a dezembro de 2024.

Precipitação acumulada de Janeiro a Dezembro de 2024			
Municípios	Chuva (mm)	Média Histórica	Déficit de chuva
Cassilândia ²	1.407,2	1.586,6	-179,4
Bataguassu ²	1.374,4	1.340,9	33,5
Três Lagoas ¹	1.287,6	1.294,4	-6,8
Itaquiraí ²	1.171,4	1.483,1	-311,7
Ribas do Rio Pardo ⁴	1.170,4	1.442,2	-271,8
Água Clara ²	1.130,6	1.398,6	-268,0
Bonito ⁴	1.092,6	1.360,5	-267,9
Ponta Porã ¹	1.084,4	1.699,6	-615,2
Ivinhema ²	1.051,6	1.510,6	-459,0
Caarapó ⁴	1.050,6	1.566,3	-515,7
Dourados ³	1.021,1	1.441,8	-420,7
Corumbá ²	980,0	998,0	-18,0
São Gabriel do Oeste	975,8	1.330,3	-354,5
Porto Murtinho ⁸	969,2	1.193,0	-223,8
Coxim ²	961,6	1.519,0	-557,4
Amambai ²	940,6	1.653,7	-713,1
Fátima do Sul - Culturama ⁴	872,8	1.455,8	-583,0
Campo Grande ²	780,6	1.455,3	-674,7
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)			
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² , EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE ³ , SEMADESC ⁴ e ANA ⁵ .			
CEMTEC Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul	SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação	GOVERNO DE Mato Grosso do Sul	Saiba mais: cemtec.ms.gov.br

Em relação a previsão climática da **temperatura do ar**, para o mesmo trimestre, o modelo indica que as temperaturas tendem a ficar **acima** da média histórica em Mato Grosso do Sul, provavelmente favorecendo a formação de períodos com temperaturas acima da média e até mesmo a formação de ondas de calor durante períodos de ausência de nuvens e chuvas. Em relação ao fenômeno ENOS, a maioria dos modelos climáticos indicam que a temperatura da superfície encontra-se abaixo da média no Oceano Pacífico Central, indicando condições do fenômeno da La Niña com persistência até abril de 2025 e, provavelmente, em transição para condições de neutralidade durante o período de março a maio de 2025.

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC.